

Governo de SP assina contrato para novo centro administrativo na região central

PPP de R\$ 6 bilhões reunirá 22 mil servidores nos Campos Elíseos, com concessão de 30 anos e edifícios

GOVERNO DE SP



O novo complexo reunirá cerca de 22 mil servidores estaduais atualmente distribuídos em quase 40 endereços da capital.

Da Redação

O governo de São Paulo assinou, na quinta-feira (22), o contrato de Parceria Público-Privada (PPP) para a implantação do Novo Centro Administrativo Campos Elíseos, na região central da capital. O empreendimento prevê investimentos de R\$ 6 bilhões e concessão de 30 anos. O projeto reunirá órgãos estaduais atualmente distribuídos em quase 40 endereços da cidade.

O contrato foi firmado com a Concessionária Novo Centro SP, vencedora do leilão realiza-

do em 26 de fevereiro, na B3. A empresa apresentou desconto de 9,62% sobre a contraprestação pública mensal máxima de R\$ 76,6 milhões, estabelecida no edital. Com o abatimento, o pagamento mensal previsto fica em aproximadamente R\$ 69,2 milhões.

A PPP foi estruturada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), com apoio da Companhia Paulista de Parcerias (CPP). Dos R\$ 6 bilhões estimados para o empreendimento, R\$ 3,4 bilhões correspondem à participação financeira do governo estadual durante a

implantação, enquanto R\$ 2,7 bilhões serão aportados pela iniciativa privada.

O complexo deverá receber aproximadamente 22 mil servidores públicos e concentrar o gabinete do governador, secretarias e outros órgãos estaduais. Estão previstos sete edifícios e dez torres administrativas, além de teatro, auditórios, salas multiuso e espaços destinados ao atendimento público.

O projeto também contempla a restauração de 17 imóveis tombados, a ampliação em mais de 40% das áreas verdes do Parque Princesa Isabel e a

destinação de 25 mil metros quadrados para comércio e serviços. Outra intervenção será a construção do Terminal Luz, destinado à integração do transporte coletivo na região.

Segundo o governo estadual, a implantação deverá gerar 38 mil empregos durante as obras e outros 2,8 mil postos formais nas atividades comerciais e de serviços.

CRONOGRAMA

Com a assinatura, começa a etapa de elaboração dos projetos básico e executivo, obtenção das licenças e preparação das

intervenções. O cronograma prevê, no primeiro ano, obras iniciais no Terminal Luz e o início das desapropriações. No segundo ano, estão previstas a entrega do terminal, a conclusão dos projetos e o encerramento das desapropriações e do reassentamento. A construção das quadras administrativas deverá começar no terceiro ano, com as primeiras entregas no quarto e a conclusão das demais estruturas no quinto ano.

A implantação também envolve a retirada de moradores e comerciantes. A estimativa preliminar aponta aproximadamente 300 imóveis sujeitos à desapropriação. O número definitivo de famílias afetadas dependerá de levantamento da concessionária. O projeto enfrenta questionamentos sobre os custos, as remoções e os impactos da transferência de estruturas públicas. Também há críticas à previsão de estacionamento subterrâneo com mais de 4,3 mil vagas.

Durante os 30 anos de concessão, a empresa será responsável pela manutenção, limpeza, segurança e conservação do complexo. Os pagamentos estarão vinculados ao cumprimento de indicadores de desempenho previstos contratualmente.

O secretário estadual de Projetos Estratégicos, Guilherme Afif Domingos, afirmou que a assinatura encerra a fase de estruturação da PPP e permite avançar para a execução do empreendimento.

SP registra alta em internações por diabetes infantil

FOTO: GOVERNO DE SP

Da Redação

As internações por diabetes tipo 1 entre crianças e adolescentes de até 19 anos cresceram 46,9% no estado de São Paulo entre 2022 e 2025, passando de 1.348 para 1.980 casos. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, a faixa etária de 10 a 14 anos concentrou 41% das hospitalizações.

A doença autoimune compromete as células do pâncreas responsáveis pela produção de insulina e exige aplicação diária do hormônio, monitoramento da glicemia e acompanhamento médico. Sem diagnóstico ou controle adequado, pode provocar insuficiência renal, perda de

visão e danos aos nervos, inclusive com risco de amputações.

Entre os principais sinais de alerta estão sede excessiva, fome frequente, perda de peso, aumento da frequência urinária, visão embaçada e falta de disposição. A identificação precoce dos sintomas é importante para iniciar o tratamento e reduzir o risco de complicações.

Neste mês, o Hospital Infantil Darcy Vargas, referência estadual no atendimento a crianças e adolescentes com diabetes, realizou um mutirão com 55 pacientes para prevenir e identificar problemas associados à doença. A unidade é gerenciada pelo Hospital Einstein.



O diabetes mal controlado pode causar complicações graves e progressivas.

Os participantes passaram por avaliações de oftalmologia, odontologia e enfermagem, incluindo análise da sensibilidade dos pés e rastreamento de alterações relacionadas à evolução do diabetes. A programação ofereceu orientações e atividades educativas para pacientes e familiares.

Segundo Marina Minozzi, coordenadora médica da unidade, níveis elevados de glicose por períodos prolongados podem comprometer vasos sanguíneos e nervos, afetando órgãos como olhos e rins. O mutirão integra o acompanhamento oferecido pelo hospital para prevenir e orientar as famílias sobre os cuidados necessários.